

Revista

# VITRINE Vocacional

Ano IX – Nº 21  
Julho – Dezembro de 2019

*Padres e Irmãos Paulinos*

**ANO VOCACIONAL DA FAMÍLIA**

# **PAULINA:**

UMA OPORTUNIDADE



Francisco, o Papa da juventude

As provocações do Ano Vocacional da Família Paulina

O carisma e a missão da Família Paulina nas redes sociais



**PADRES E IRMÃOS  
PAULINOS**



MENSAGEM

AOS JOVENS

A juventude é o amanhã da vida. Não é um capítulo separado do restante da existência nem o prefácio de um livro. É a premissa de tudo. É a semente de onde brota tudo. É o alicerce sobre o qual deve apoiar-se o grande edifício da vida. São vocês mesmos, jovens, que estão preparando suas vidas para o amanhã. Se à meia-noite vocês olharem o nascente porque de lá virá a luz, vocês olharão por muito tempo e poderão até pensar que é inútil. Mas, se continuarem insistindo e olharem uma segunda vez, uma terceira vez, vocês irão divisar um raio de luz na alvorada. E todo panorama circundante se iluminará. Duas coisas foram necessárias: a perseverança em olhar e a existência da luz. Para todas as grandes coisas exigem-se lutas penosas e um preço muito alto. A única derrota da vida é a fuga diante das dificuldades. O homem que morre lutando é um vencedor.

# Índice

Pág. 4

Palavra do Editor

Pág. 5

Entrevista

Pág. 8

Parada Obrigatória

Pág. 10

Em foco

Pág. 12

Mensagem aos jovens

Pág. 13

Li, gostei e recomendo

Pág. 14

Minha vez

Pág. 16

Palavra do Papa

Pág. 19

Meditar

Pág. 20

Interatividade

Pág. 22

Palavra e Comunicação

Pág. 24

Capa

Pág. 27

Nosso Fundador

Pág. 29

Fala, vocacionado

Pág. 30

Aconteceu

Pág. 32

Recado de Paulo

Pág. 34

Paulinos recomendam

Revista

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Ano IX – Nº 21  
Julho – Dezembro de 2019

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

#### Propriedade

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

#### Direção

Presidente: Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp  
Coordenador de Formação: Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp  
Animador Vocacional: Pe. Roni Hernandes, ssp

#### Conselho de Animação Vocacional e Formação

Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp  
Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp  
Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp  
Fr. Alexandre da Silva Carvalho, ssp  
Pe. Roni Hernandes, ssp

#### Editor Chefe

Pe. Roni Hernandes, ssp

#### Equipe de Redação

Seminaristas Paulinos

#### Jornalista

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito  
MTb 11096/MG

#### Impressão e acabamento

PAULUS Gráfica

#### Projeto Gráfico

Guadalupe Comunicação

#### Fotos

Arquivo vocacional, freepik.com e istock.com

#### Revisão

Pe. Zolferino Tonon, ssp

#### Tiragem

8 mil

#### Publicação

Semestral

#### Endereço

Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos  
Caixa Postal 700  
São Paulo – SP  
01031-970

Fone: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

**paulinos.org.br**



PADRES E IRMÃOS  
PAULINOS

# Graça e paz!

Neste ano de 2019, a revista *Vitrine Vocacional* chega à sua vigésima primeira edição, destacando-se como uma das revistas mais queridas e lidas pelo público jovem. Ela está presente nas livrarias Paulus, nos eventos vocacionais, nas paróquias, nas escolas e nas semanas missionárias vocacionais que são realizadas em diversas regiões do Brasil. São muitos os jovens que conhecem a Família Paulina por meio desta revista. É nessa perspectiva que agradecemos a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, fazem a divulgação da revista para o público jovem; dentre elas, nosso agradecimento especial aos padres que, conscientes da necessidade de pastores para conduzir o rebanho de Deus, abrem as portas de suas paróquias para trabalhos vocacionais com membros da Família Paulina.

Cientes de que o trabalho em prol das vocações não pode parar, a revista *Vitrine Vocacional* – julho/dezembro de 2019 será uma edição especial, pois, em sintonia com o Ano Vocacional da Família Paulina, que teve início no dia 25 de janeiro de 2019, festa da conversão de São Paulo Apóstolo, terá a participação de vocacionados e vocacionadas da Família Paulina. Inspirados e motivados pelo tema do Ano Vocacional da Família Paulina: “Reaviva do dom de Deus” (2Tm 1,6), os jovens prepararam textos falando de suas experiências vocacionais e, ao mesmo tempo, convidando outros jovens a conhecer mais de perto a Família Paulina.

A coluna *Entrevista* traz matéria especial falando sobre o Ano Vocacional da Família Paulina. *Parada obrigatória* apresenta a diagramação como uma das áreas mais importantes do apostolado paulino. *Em foco* apresenta frases bíblicas que motivam e inspiram os vocacionados da Família Paulina. Dentro do contexto do Ano Vocacional da Família Paulina, a coluna *Mensagem aos jovens* traz uma mensagem de Alberione para motivar, vocacionalmente, os jovens de hoje. *Li, gostei e recomendo* apresenta o testemunho vocacional de três jovens que leram e recomendaram a revista *Vitrine Vocacional* para outros jovens. *Palavra do Papa* fala do Papa Francisco como um grande educador.

Na coluna *Meditar* os jovens são convidados a fazer uma reflexão sobre o discernimento vocacional a partir da abertura do coração e da cultura vocacional do afeto. Em seguida, *Interatividade* apresenta os modelos de santidade da Família

Paulina como grandes comunicadores do evangelho. *Palavra e comunicação* apresenta o carisma e a missão da Família Paulina nas redes sociais. *Matéria de capa* traz uma reflexão muito bacana sobre a missão da Família Paulina para o jovem que tem o interesse não só de conhecer, mas de fazer parte desta família. A coluna *Nosso fundador* fala do bem-aventurado Tiago Alberione, como um incansável apóstolo da comunicação social. Em *Fala vocacionado* os leitores da *Vitrine Vocacional* vão ficar por dentro do testemunho de dois jovens que falam da alegria de serem vocacionados da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos.

Por último, *Recado de Paulo* apresenta o Apóstolo Paulo como modelo, inspirador e pai da Família Paulina. Jovem, que o tema do Ano Vocacional da Família Paulina “Reaviva o dom de Deus” (2Tm 1,6) possa reacender em seu coração o desejo de conhecer mais de perto Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida. E depois de ler os artigos, se você sentir em seu coração o desejo de conhecer a Família Paulina, entre em contato conosco:

Padres e Irmãos Paulinos – Tel.: 11 94815-2933 ou 11 3789-4009  
Irmãs Paulinas – Tel.: 11 9 9998-0323 ou 11 5088-7988 |  
Irmãs Discípulas do Divino Mestre – Tel.: 11 3208-2376  
Irmãs Pastorinhas – Tel.: 11 3782-4680 / 54 3211-9380  
Irmãs Apostolinas – Tel.: 11 9 8534-0152 ou 37 99958-1295.  
No mais, que Maria, Rainha dos Apóstolos, mãe de todas as vocações, e os bem-aventurados Alberione e Giaccardo nos ajudem no seguimento de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, fazendo nossos os passos do Apóstolo Paulo.



Pe. Roni Hernandes, ssp  
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos



## Ano Vocacional da Família Paulina, tempo oportuno para redescobrir o mistério da vocação paulina e propor aos jovens a santidade como o “rosto mais belo da Igreja”

**I**nciou-se no dia 25 de janeiro de 2019, festa da conversão de São Paulo Apóstolo, e término no dia 24 de janeiro de 2020, o Ano Vocacional da Família Paulina com o tema: “Reaviva o dom de Deus” (2Tm 1,6). Na verdade, este ano será de muita oração, reflexão e de muitas iniciativas vocacionais organizadas, pensadas e vividas como Família Paulina. Dentro desse contexto do Ano Vocacional da Família Paulina, somos convidados a fazer memória do nosso fundador, bem-aventurado Pe. Tiago Alberione, homem que “sentiu no seu coração o desejo de fazer algo pelo Senhor e pelos homens e mulheres do nosso

tempo” (AD 15). Assim sendo, a revista *Vitrine Vocacional* tem a alegria de trazer para todos os leitores uma entrevista com a Irmã Clotilde Prates de Azevedo, ap, falando sobre o Ano Vocacional da Família Paulina. Irmã Clotilde Prates de Azevedo é religiosa da congregação das Irmãs Apostólicas, ap, que pertence à Família Paulina. É natural de São Paulo, SP e, atualmente, trabalha como assessora da CRB nacional: Conferência dos Religiosos no Brasil.

**No dia 25 de janeiro, festa da conversão de São Paulo, iniciou-se o “Ano Vocacional da Família Paulina”, com o tema “Reaviva**

**o dom de Deus” (2Tm 1,6). Que significado tem este evento para a vida da Igreja?**

O tema do Ano Vocacional da Família Paulina é um grande convite, não apenas aos membros desta Família, a olhar as várias janelas com as quais o apóstolo Paulo apresenta este imperativo a seu discípulo: “recordar - fazer memória”; “reavivar o dom”; “guardar o bom depósito”.

Olhar através destas janelas é entrar em um dinamismo vocacional de interpelações e questionamentos que geram crises, mas nos conduzem à busca do essencial em nossas vidas. Já dizia o Pequeno Príncipe: “o essencial é invisível aos olhos”. Algumas

das interpelações possíveis: de que preciso/precisamos “fazer memória” em minha/nossa história vocacional, em minha/nossas ações evangelizadas, para ser/sermos capaz/capazes de reavivar aquele dom que me/nos foi ofertado e que sou/somos convidado/convidados a partilhar (missão) com os demais? A partir de que depósito – conteúdo – está embasada minha/nossa vivência e atuação eclesial? Que instrumentais uso/usamos para “guardar” este “bom depósito”?

A partir de tais janelas a vivência deste Ano, no ano em que a Igreja do Brasil celebrará seu IV Congresso Vocacional – “Vocação e discernimento” –, é um convite aberto a todos os cristãos e cristãs a redescobrir, com alegria, o mistério da vocação para propor aos jovens a santidade como “o rosto mais belo da Igreja”. Mas, também é um ano para experimentar novamente que “o dom total de si pela causa do Evangelho é algo de estupendo que pode dar sentido a toda uma vida” (Papa Francisco) e, por isso mesmo, somos chamados a “sair e encontrar os jovens lá onde se encontram, reacendendo seus corações e caminhando com eles” (cf. IL 175).

**O Ano Vocacional da Família Paulina foi proclamado em sintonia com o Sínodo sobre “os jovens, a fé, o discernimento vocacional”. Assim sendo, que mensagem podemos transmitir aos jovens para reacender em seus corações o desejo de seguir Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida?**

Partindo de alguns trechos do próprio texto bíblico que ilumina este Ano Vocacional (cf. 2Tm 1,1-2,13), podemos encontrar algumas pistas bem interessantes.

Paulo lança a Timóteo um pedido direto e desafiador: “reacenda o dom de Deus, que está em você pela im-

posição de minhas mãos. Pois Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de força, amor e sobriedade. Portanto, não se envergonhe de dar testemunho de nosso Senhor, nem de mim, prisioneiro dele” (2Tm 1,6-8).

**“Olhar através destas janelas é entrar em um dinamismo vocacional de interpelações e questionamentos que geram crises, mas nos conduzem à busca do essencial em nossas vidas.”**

A autoridade deste pedido advém de duas coisas: sua experiência pessoal com o Senhor (cf. 2Tm 1,1-2) e sua relação pessoal e verdadeira com Timóteo.

Paulo apresenta de forma clara a sua identidade e missão: apóstolo por vontade de Deus para anunciar a promessa da vida em Jesus Cristo; serviu e serve o Senhor com a totalidade de si e de suas forças; não tem vergonha do que faz; sabe em quem colocou a sua fé; tem a certeza de que Ele tem poder para bem guardar o seu depósito. Só é possível transmitir a Boa-Nova da Vocação quando “vivemos a surpreendente encontro e, naquele momento, vislumbramos a promessa duma alegria capaz de saciar a nossa vida” (Papa Francisco). Fora deste parâmetro os jovens podem ouvir nossa mensagem, mas não escutam (não creem).

O apóstolo afirma que dá “graças a Deus” sempre que se lembra (faz memória) do jovem discípulo e de suas lágrimas, sua fé sem fingimento herdada de sua vó e de sua mãe. Com isso Paulo e o Sínodo nos ensinam que é necessário sair e ir até os jovens para, em primeiro lugar, estar com eles e, a partir deste “estar com”, buscar conhecer suas histórias e desafios, suas alegrias e dores, sua família, suas buscas e sonhos, seus dons e potencialidades.

Quando comunico o que vivi, experienciei, a um interlocutor que conheço e deixei-me conhecer por ele, é que torna-se possível dizer, como o Papa Francisco, que o desejo de Deus na vida desta pessoa é que ela “não se torne prisioneira do banal, não se deixe arrastar por inércia nos hábitos de todos os dias, nem permaneça inerte perante aquelas opções que lhe poderiam dar significado. O Senhor não quer que nos resignemos a viver o dia a dia, pensando que afinal de contas não há nada por que valha a pena comprometer-se apaixonadamente e apagando a inquietação interior de procurar novas rotas de navegação. Se, às vezes, nos faz experimentar uma ‘pesca miraculosa’, é porque nos quer fazer descobrir que cada um de nós é chamado – de diferentes modos – para algo que é grande, e que a vida não deve ficar presa nas redes do sem-sentido e daquilo que anestesia o coração. Em suma, a vocação é um convite a não ficar parado na praia com as redes na mão, mas seguir Jesus pelo caminho que Ele pensou para nós, para a nossa felicidade e para o bem daqueles que nos rodeiam”.

**Por que os jovens devem buscar conhecer a Família Paulina?**

Quando comecei a conhecer as histórias vocacionais das primeiras Apostólicas fui me dando conta do quanto o tema da santidade era central na vida e missão de pe. Alberione. A primeira pergunta que dirigia às jovens era: “você quer ser santa?”. O objeto central do processo de discernimento não eram coisas a serem feitas ou ditas, mas ser santa!

Na encíclica *Gaudete et exultate*, o Papa Francisco afirma que a “santidade é o rosto mais belo da Igreja”. Fazer parte da Família Paulina é uma forma toda própria de viver esse ser santo.

**A vida de qualquer instituição religiosa depende de pessoas que se apaixonem pelo seu carisma e que queiram doar a própria vida pela causa do Evangelho. Neste sentido, como fazer para que o Ano Vocacional da Família Paulina seja uma oportunidade para dizer aos jovens quem somos, onde estamos e o que fazemos?**

A partir das Cartas Paulinas podemos perceber como as comunidades fundadas por Paulo foram se tornando essencialmente vocacionais, pois seu testemunho pessoal e comunitário irradiava algo de novo, contagiava e questionava as pessoas e a sociedade a sua volta.

Não eram comunidades formadas por pessoas ideais ou perfeitas, mas por homens e mulheres que se deixaram desafiar e acolheram o convite a viverem na perspectiva de um amor maior, de um ideal maior: “até que Cristo se forme em vós” (Gl 4,19). Neste processo de conformação a Jesus Cristo foram se abrindo, deixando-se modelar, e foram tecendo novas relações a partir da experiência de encontro com a pessoa de Jesus Cristo (cf. Ef 2,1-11)

Uma comunidade, eclesial ou religiosa, que é essencialmente vocacional precisa ser um lugar de relações, onde tudo que nela acontece, nasce da experiência e do desejo pelo bem. Comunidades chamadas a transmitir não uma história, mas a memória de um encontro e um caminho feito com o Senhor Jesus.

**Como encorajar, animar e fortalecer as comunidades da Família Paulina a escutar, caminhar e olhar os jovens como um lugar teológico, isto é, lugar do agir de Deus?**

Permita-me responder com as palavras do Documento Final do Sínodo sobre os Jovens – **Carta aos Jovens**.

“É importante que cada uma das comunidades se questione para ave-

riguar se os estilos de vida e o uso das estruturas transmitem aos jovens um testemunho legível do Evangelho. A vida particular de muitos padres, freiras, religiosos e bispos é sem dúvida sóbria e devotada ao povo; contudo, é quase invisível para a maioria das pessoas, principalmente para os jovens. Muitos deles acham que o nosso mundo eclesial é difícil de decifrar; são mantidos à distância pelas funções que desempenhamos e pelos estereótipos que as acompanham. Façamos com que a nossa vida cotidiana, em todas as suas expressões, seja mais acessível. A proximidade efetiva, a partilha de espaços e atividades criam as condições para uma comunicação autêntica, livre de preconceitos. Foi desta maneira que Jesus anunciou o Reino e é por este caminho que, ainda hoje, o seu Espírito impulsiona” (nº 130).

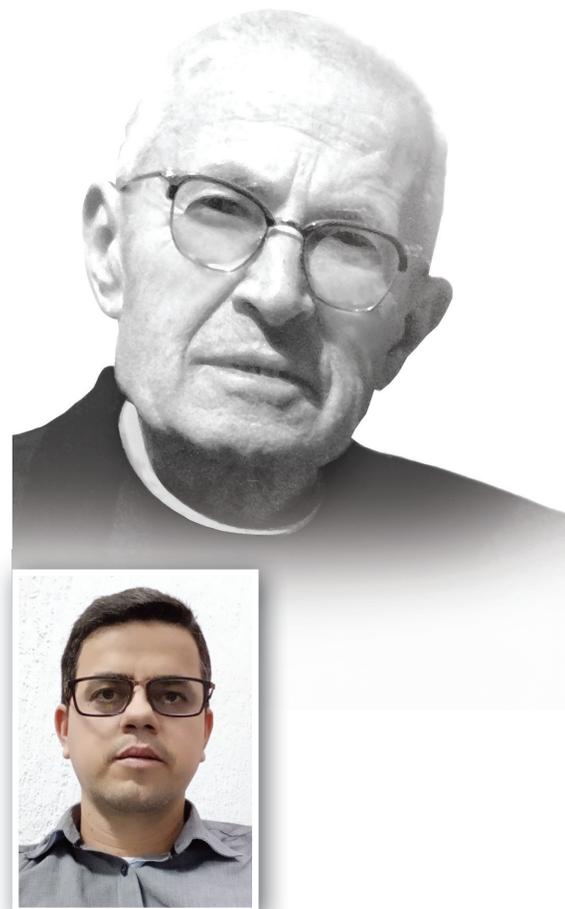
**Pe. Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, soube captar, nos sinais dos tempos, a resposta plausível que deveria dar para as necessidades dos homens e mulheres do seu tempo. Como fazer para que o “Ano Vocacional da Família Paulina” seja um momento de reavivar em nosso coração esse desejo de Alberione?**

Dietrich Bonhoeffer em um de seus escritos afirmou que “ser cristão não significa ser religioso de uma certa maneira, converter-se numa determinada classe de pessoa por um método determinado, mas significa ser pessoa; não um ‘tipo de pessoa’, mas o ser humano que Cristo cria em nós”. Creio que, neste Ano Vocacional, o convite segue a lógica do acolhimento e da abertura para que essa criação renasça com todo vigor no mais profundo de nosso ser.

Tanto Alberione como Bonhoeffer souberam captar os sinais e responder às necessidades de seu tempo

não tanto pelas atividades que realizaram, mas pela capacidade de configuração com Jesus Cristo externada na fundação de vários carismas na Igreja, ou no aniquilamento e morte em um campo de concentração.

**“Uma comunidade, eclesial ou religiosa, que é essencialmente vocacional precisa ser um lugar de relações, onde tudo que nela acontece, nasce da experiência e do desejo pelo bem. Comunidades chamadas a transmitir não uma história, mas a memória de um encontro e um caminho feito com o Senhor Jesus.”**



Manoel Gomes, postulante da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, formado em teologia pela Faculdade de São Bento de São Paulo.

EXPLICAÇÃO DO LOGOTIPO DO  
*Ano Vocacional*  
*da Família Paulina*



Dentro do contexto de comemoração do Ano Vocacional da Família Paulina, de 25 de janeiro de 2019 a 24 de janeiro de 2020, é importante explicar para os leitores da revista Vitrine Vocacional o logotipo do Ano Vocacional da Família Paulina. Sabemos que nem sempre é fácil compreender um símbolo, pois ele possui elementos estilizados, simbólicos, que são compreensíveis por aqueles que trabalham com eles. E, no entanto, o logotipo do Ano Vocacional da Família Paulina quer ser um sinal, uma referência de fácil compreensão não só para os mem-

bros da Família Paulina, mas também para aqueles que nos acompanham por meio da revista Vitrine Vocacional. Assim sendo, segue abaixo a explicação do logotipo que marca este ano particular da Família Paulina.

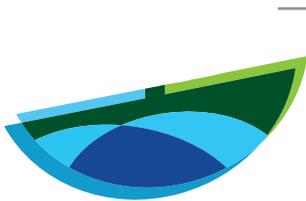
O Logo evoca uma relação dinâmica entre os elementos que o compõem. Embora cada símbolo seja diferente um do outro, todos são processados em um estilo uniforme para significar que cada um é profundamente conectado com os demais. Examinemos os elementos um a um.



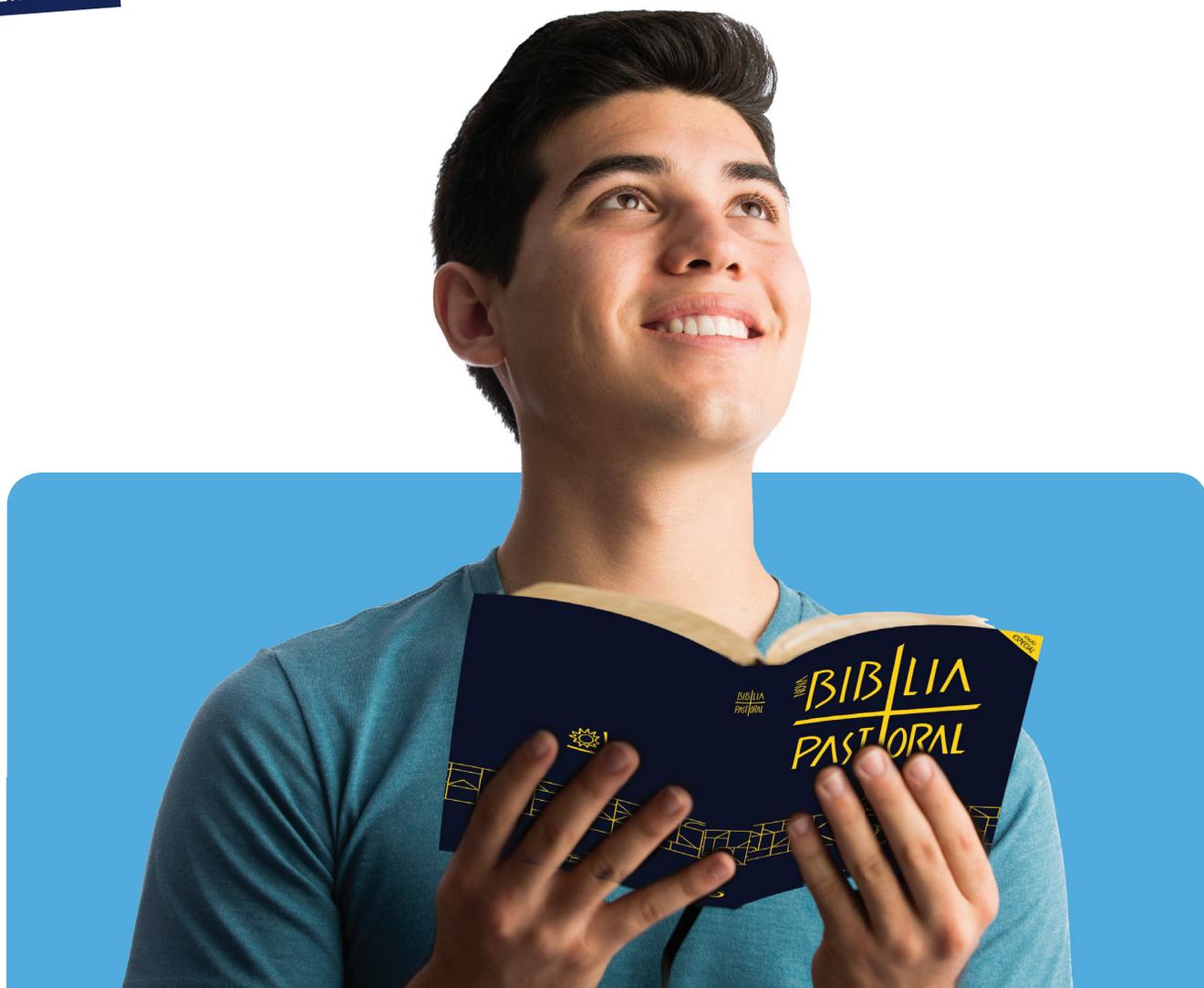
1. O símbolo dominante é representado pelas **mãos abertas**. Vibrantes tanto na forma quanto nas cores, retratam tanto o doador quanto o receptor do dom. A vocação é um dom que recebemos de Deus. Quando reconhecemos o chamado em nossa vida, abrimos as nossas mãos para recebê-lo. E à medida que amadurecemos em nossa resposta pessoal, abrimos de novo as nossas mãos para ajudar os outros a descobrir e responder a sua vocação.



2. No centro do Logo está claro **a semente que começou a crescer**: vulnerável, mas esplêndida. Representa a vocação que requer atenção e orientação. A semente, sozinha, com suas próprias forças não pode sobreviver. Por isto, as duas mãos abertas estão prontas para sustentá-la.



3. Por fim, a **água** e a **terra** são visíveis na parte inferior do Logo. Representam os elementos necessários para que a semente (a vocação) cresça. Uma vocação autêntica é profundamente enraizada e alimentada pela oração e pelo bom testemunho dos outros. Não pode existir sozinha e somente para si mesma, mas precisa de base e de inspiração, e estas estão representadas pela terra e pela água.



# FRASES BÍBLICAS

## QUE INSPIRAM OS JOVENS NO DISCERNIMENTO VOCACIONAL

Para responder com solicitude ao chamado de Deus é preciso levar em consideração as reais motivações que estão no coração. No entanto, a fim de serem válidas para o sustento de uma vocação de sentido, essas motivações precisam ser bem direcionadas externamente e internamente. Assim sendo, unidas às motivações que estão no coração dos jovens

e das jovens, estão presentes as frases bíblicas ou falas de santos que inspiram, motivam, animam e orientam os jovens e as jovens no discernimento vocacional. Por esta razão, a revista *Vitrine Vocacional* apresenta para você, caro leitor, algumas frases bíblicas que inspiram, motivam e animam os vocacionados e vocacionadas da Família Paulina.



“Fiquem sempre alegres no Senhor! Repito: fiquem alegres!” (Fl 4,4).

Adriano Silva Oliveira,  
Campina Grande, PB



“Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mt 28,19).

Alexandre Nunes Gondim,  
Itaporanga, SP



“Tudo posso naquele que me fortalece” (Fl 4,13).

Alisson Silva Pinto,  
Fortaleza, CE



“Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” (Mt 5,6).

Eduardo Dias Maciel,  
Belém, PA



“Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20).

João Victor Alves de Oliveira,  
Parnaíba, PI



“Se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas já se passaram; eis que uma realidade nova apareceu” (2Cor 5,17).

Jonathan de Oliveira Campos,  
São Paulo, SP



“Ardia o nosso coração quando ele falava no caminho explicava as escrituras e partia o pão” (Lc 24,32).

Marcos Abraão Silva da Silva,  
Santarém, PA

“Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e dos anjos, se eu não tivesse amor, seria como sino ruidoso ou como címbalo estridente. Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência, ainda que eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se eu não tivesse amor, eu não seria nada” (1Cor 13,1-2).

Mateus Pinheiro Alves,  
Cametá/PA



“Eu me apresentei para aqueles que não perguntavam por mim; deixei que me encontrassem aqueles que não me procuravam. E ao povo que invocava o meu nome eu dizia: Aqui estou, aqui estou” (Is 65,1).

Paulo Cesar Oliveira Machado,  
Anindeva, PA



“Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” (Mt 5,6).

Pedro Cassiano de Paiva Neto,  
Monte Alegre, RN



“Se alguém quer ser o primeiro, deverá ser o último, ser aquele que serve a todos” (Mc 9,35).

Rafael Vieira Pereira,  
Ananindeua, PA



“É preciso que ele cresça e eu diminua” (João 3, 30).

Ronaldo José Rodrigues Júnior,  
Belém, PA

# AS PROVOCAÇÕES DO ANO VOCACIONAL DA FAMÍLIA PAULINA



Queridos jovens, a graça e a paz do Cristo Jovem estejam com vocês. Este ano a Família Paulina está em clima de festa, pois ela está celebrando o Ano Vocacional da Família Paulina com o tema: “Reaviva o dom de Deus” (2Tm 1,6). Quem é a Família Paulina? São as dez instituições fundadas pelo bem-aventurado Pe. Tiago Alberione: Padres e Irmãos Paulinos, Irmãs Paulinas, Pias Discípulas do Divino Mestre, Irmãs Pastorinhas, Irmãs Apostolinas, Instituto São Gabriel Arcanjo (Gabrielinos), Instituto Nossa Senhora da Anunciação (Anunciatinas), Instituto Jesus Sacerdote, Instituto Santa Família e a Associação dos Cooperadores Paulinos. Como vocês podem ver, nesta família há lugar para todo mundo.

Esta é uma data muito significativa não só para os membros, mas também para todos os vocacionados e vocacionadas da Família Paulina. Trata-se de um momento oportuno para reavivar em si mesmo o dom da vocação paulina e, ao mesmo tempo, lançar um olhar firme em direção ao futuro. O tema do Ano Vocacional da Família Paulina “Reaviva o dom de Deus” (2Tm 1,6) é bonito e muito provocador. Ele traz consigo duas dimensões que são essenciais para a revitalização da vocação. A) A primeira está relacionada ao ato de reavivar, isto é, reavivar primeiramente o mistério da vocação paulina. B) A segunda está relacionada ao fato de ir ao encontro dos jovens para mostrar-lhes a vocação paulina.

Para os vocacionados e vocacionadas da Família Paulina trata-se de um momento adequado para conhecer mais de perto quem é a Família Paulina. Diante de um ano repleto de oração, reflexão e inúmeras iniciativas vocacionais organizadas como Família Paulina, os jovens terão a oportunidade de conhecer as congregações e também os institutos. Além

disso, os filhos do bem-aventurado Pe. Tiago Alberione, imbuídos pelo espírito da Igreja em saída, vão aproveitar esta ocasião para lançar as redes em águas mais profundas, isto é, vão ao encontro dos jovens para reacender em seus corações a vocação paulina. Cabe aos jovens acolher com alegria esse convite e, assim como Alberione, dar uma resposta plausível aos destinatários do nosso tempo.

Uma das provocações mais bonitas lançadas pelo Ano Vocacional da Família Paulina se refere à necessidade de acolher, escutar e caminhar com os jovens. O trabalho de lançar as redes em águas mais profundas exige proximidade, carinho, zelo, atenção. Esses foram os cuidados que Jesus Bom Pastor teve para com as suas ovelhas. No entanto, é urgente escutar e caminhar com os jovens. Assim sendo, que neste Ano Vocacional da Família Paulina, os filhos de Alberione percorram muitas ruas, praças, paróquias, escolas, instaurando uma nova cultura vocacional da proximidade, do cuidado, do zelo, do afeto, e que mais jovens possam se apaixonar por esta família.



Kaio Cesar Moletta, vocacionado da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, Natural de Tabatinga, SP.

# RECADO DOS VOCACIONADOS



Liliana Oliveira do Espírito Santo, São Roque, SP, vocacionada da congregação das Irmãs Paulinas

Descobrir o chamado que Deus tem para nossas vidas é uma longa e bela aventura, onde aprendemos a ouvir sua voz e encontrar o caminho que ele pensa para nós. As Irmãs Paulinas têm como missão o anúncio do Evangelho através dos meios de comunicação. É com esses meios que elas alcançam o coração de muitas jovens que desejam entregar suas vidas pela causa do Evangelho. O mais bonito de tudo isso é a facilidade que elas têm de chegar até às jovens para apresenta-lhes o amor de Deus. Eu já manifestava esse desejo de consagrar minha vida pela causa do Evangelho, e um padre, sabendo dos meus anseios, apresentou-me às Irmãs Paulinas e, desde então, estou fazendo o discernimento vocacional com elas. Nesse Ano Vocacional da Família Paulina, um dos veículos utilizados pela Família Paulina para chegar até aos jovens é a revista *Vitrine Vocacional*. Moderna, criativa, simpática e fala a nossa língua. Eu li, gostei e recomendo para todos os jovens que desejam conhecer a Família Paulina.

O mundo moderno trouxe consigo muitas transformações em diversos campos: na política, na educação, na família, na cultura, na ciência e também para as instituições. Todas essas transformações afetaram diretamente a vida dos jovens. Por isso, o trabalho vocacional precisa acompanhar esses avanços para falar a linguagem dos jovens. Os Padres e Irmãos Paulinos, que evangelizam através da cultura da comunicação, têm um jeito bacana de lançar as redes em águas mais profundas, pois eles vão ao encontro dos jovens usando os meios mais modernos, dentre eles, a revista *Vitrine Vocacional*. Ela é preparada pelos vocacionados e, com isso, a linguagem fica bem mais atrativa e acessível. Por isso, eu li, gostei e recomendo a revista *Vitrine Vocacional* para todos os jovens, de modo especial aqueles que querem descobrir o chamado de Deus.



Edílio Henrique Vilarinho Farias, Rondonópolis, MT, vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



Diego Félix dos Santos, Novo Cruzeiro, MG, vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos

Sempre escuto pais, padres, professores, catequistas, dizendo que não é fácil lidar com os jovens de hoje. Acredito que a dificuldade não está nos jovens, mas na passagem que precisa ser feita, isto é, pais, padres, professores e catequistas precisam acompanhar os sinais dos tempos para se aproximar dos jovens. Alguns pais e professores comentam que as novas tecnologias estão acabando com os jovens, alguns chegam a dizer que whatsapp é coisa do diabo. Educar os jovens de hoje requer disponibilidade para estar no ambiente deles. É isso que os pais, professores, padres, catequistas precisam fazer. As instituições religiosas também precisam acompanhar essas mudanças para fazer trabalho vocacional. A congregação dos Padres e Irmãos Paulinos evangeliza com os meios de comunicação e eles têm a revista *Vitrine Vocacional* que é linda demais. Ela tem um designer muito jovem, tem conteúdos acessíveis aos jovens. Eu gostei tanto da revista que li, gostei e recomendo para outros jovens.



## **CAMINHANDO COM JESUS BOM PASTOR**

Ano Vocacional da Família Paulina, apelo a reavivar o Dom de Deus em nós. Temos a alegria de partilhar nossa resposta ao chamado de Jesus para viver o carisma pastoral das Irmãs Pastorinhas.



“Sou Gabriele, cresci e morei com minha família em Redenção/PA. Comecei a ter um maior engajamento na comunidade em que participava quando adolescente, ao participar da catequese onde era incentivada a ajudar nos cantos das celebrações e na liturgia, sendo uma das coisas que mais gostava. Comecei a ser acompanhada pelas Irmãs Pastorinhas que residem em minha cidade. Ao longo do acompanhamento algo que me marcou profundamente foi o engajamento das Irmãs nas comunidades rurais e a dedicação ao transmitir a Palavra de Deus. Em 2016, entrei na etapa do ‘Vinde e Vede!’, e depois, realizei as consecutivas etapas. Agora, como Postulante, vivo novas experiências, e a partir delas sinto-me feliz, crendo que Jesus Bom Pastor caminha comigo e me convida cotidianamente a segui-lo; pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. O Senhor é meu Pastor e nada me falta”.

“Sou **Ana Paula**, natural de Bento Gonçalves/RS. Sou Postulante e resido na casa de formação em Caxias do Sul. A experiência de família e de comunidade despertou em mim, quando ainda adolescente, este desejo de participar do grupo de jovens e encontros de comunidades eclesiais de base. Sentia-me muito bem nessa convivência, o que fez fortalecer em mim a vontade de conhecer a vida religiosa. Assim, conheci as Irmãs Pastorinhas que têm casa em minha cidade. Fui acompanhada pelas irmãs, durante dois anos, e ingressei na congregação no ano de 2015. Sou muito feliz por partilhar minha vida e juventude a serviço do povo de Deus. Gosto e sinto-me realizada doando a minha energia na vivência comunitária e pastoral. A experiência de ‘Olhar Jesus Bom Pastor e viver como Ele’ é o que me anima, fortalece a minha vocação a cada dia. Por tudo bendigo ao Senhor!”.

# FRANCISCO, o Papa da **juventude**



OSSERVATORE ROMANO/REUTERS

## Olá, galera! Graça e paz!

Desde o início do seu pontificado, o Papa Francisco vem marcando o seu território em todas as esferas da sociedade, sobretudo entre os jovens. Na Jornada Mundial da Juventude, 2013, Rio de Janeiro, ele deu o tom, isto é, mostrou que a Igreja precisa ser jovem caminhando com os jovens. Daí em diante, a juventude começou a participar mais da Igreja. Tudo isso porque o Papa Francisco tem uma influência muito grande no meio dos jovens. Seu testemunho de vida, seus escritos, suas homilias dominicais, suas reflexões catequética das quartas-feiras, suas intervenções em temas específicos, dentre eles, política, meio ambiente, educação, família, misericórdia e compaixão, tem tocado profundamente o coração dos jovens.

Certa vez, numa feira vocacional, havia um reporter que circulava pelos stands vocacionais perguntando aos jovens o que eles pensavam do Papa Francisco. As respostas foram as mais variadas possíveis, mas todas positivas: pai, amigo, parceiro, companheiro, conselheiro, pastor, misericordioso, compassivo, bondoso, generoso, próximo, samaritano, mente aberta e amigo dos jovens. Os jovens e as jovens que foram entrevistados tinham entre 12 e 26 anos. Olhando para as respostas dos entrevistados, percebe-se que a juventude tem um carinho muito grande pelo Papa Francisco. Isso foi perceptível nas três últimas Jornadas Mundiais da

Juventude: Brasil (Rio de Janeiro 2013); Polônia (Cracóvia 2016); Panamá (Panamá 2019).

O que faz com que o Papa Francisco seja tão próximo da juventude? Com certeza, é a sua simplicidade, humildade, proximidade e linguagem acessível. Falar a linguagem do jovem significa, entre outras palavras, motivá-lo com palavras que possam tocar o seu coração. Não se pode evangelizar o jovem condenando-o, criminalizando-o, ridicularizando-o, mas sim animando-o de dentro para fora. Jesus não fez isso com os discípulos, pelo contrário, ele chamou pecadores, coletores de impostos e tantos outros para caminhar com ele. Assim também é o Papa Francisco, ele não afasta os jovens, pelo contrário, ele sempre mostra em suas mensagens que Deus não condena, mas ama incansavelmente os seus filhos. É por isso que Francisco é conhecido como o Papa da juventude.

Que os jovens saibam acolher os conselhos do Papa Francisco, dentre eles, o de ser jovem sem ter medo de gastar a juventude com Cristo, sem ter medo de ser um anunciador do evangelho, sem ter medo de entrar no barco, pois Jesus é aquele que acalma as maresias de nossas vidas e, por último, sem ter medo de sair pelas ruas, praças, calçadas fazendo barulho, não o barulho da confusão, da baderna pública, mas sim o barulho da transformação, da mudança.



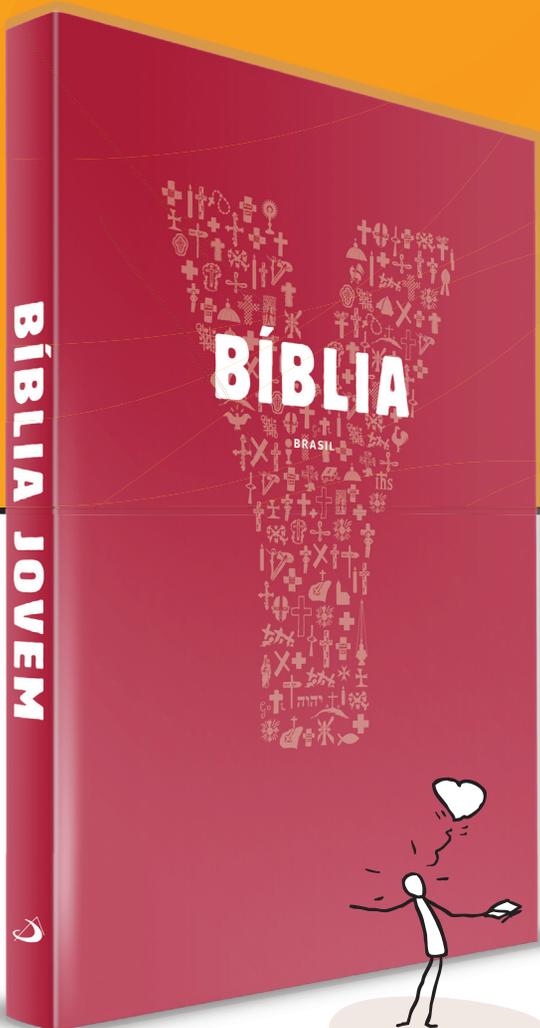
Eliakim Aureliano da Silva, vocacionado dos Padres e Irmãos Paulinos natural de Marcolândia, PI.

“ Vocês têm nas mãos algo de divino:  
um livro como fogo, **um livro  
no qual Deus nos fala.** ”

Papa Francisco

A Bíblia não é um livro qualquer. Com a Palavra de Deus, a luz veio ao mundo e nunca mais se apagou! Na **Bíblia Jovem**, novo volume da coleção YOUCAT, você vai encontrar comentários de alguns dos textos da Sagrada Escritura, frases de santos, fotos, perguntas dos jovens e os famosos *stickmen*\*. Ouça a voz de Deus falando diretamente ao seu coração.

**Leia a Bíblia Jovem!**



reddot award 2016  
winner

Projeto  
de **design**  
premiado!



\* Os bonecos-palito que ilustram as páginas do livro.

[youcat.paulus.com.br](http://youcat.paulus.com.br)  
11 3789-4000 | 0800-164011  
[vendas@paulus.com.br](mailto:vendas@paulus.com.br)





# ABERTURA DO CORAÇÃO PARA UMA CULTURA VOCACIONAL DO AFETO

No dia 12 de Maio, a Igreja celebrou o “Dia Mundial de Oração pelas Vocações” sobre o tema: “A coragem de arriscar pela promessa de Deus”. Na ocasião o Santo Padre fez um apelo aos jovens: “Não sejam surdos à chamada do Senhor! Se ele os chamar, não se oponham, mas confiem nele. Lembrem-se que o Senhor promete sempre, aos que deixam tudo para segui-lo, a alegria de uma vida nova, que enche o coração e anima nosso caminho”. Francisco, assim, convida a juventude para seguir um caminho de autocompreensão, coragem e afeto.

Refletindo sobre esse chamado, consideramos toda vida humana, em suas diversas dimensões, como portadora de vocação para ser e crescer. Na busca por um significado é preciso estar conectado consigo mesmo, perceber quais apelos brotam do coração. O discernimento vocacional, portanto, é o processo de escuta e reflexão desta capacidade. É Cristo que chama e convida para doação plena e gratuita.

Toda resposta vocacional é, também, eucarística. Sua plenitude está vinculada ao amor de Cristo. A eucaristia incorpora, potencializa e confirma a presença do Pai na vida do vocacionado. Sua resposta é, em essência, o dom livre e gratuito de Deus. Seus olhos voltam-se para aqueles que vivem esse amor.

Juarez F. Sales escreveu: “O respeito é dom, o amor é uma virtude, amar ao próximo, é de Deus”. Devemos imitá-lo, pois, o amor verdadeiro supera tudo, suporta tudo, está superior a qualquer circunstância. Para compreender o amor de Cristo requer-se maturidade, consciência e experiência no discernimento vocacional.

Assim, o chamado de Deus é atual e sempre se renova, pois está contido na história de cada homem. A resposta

é livre, autônoma e sincera. Vocação é, então, viver em atitude de contínua escolha. É reconhecer o amor de Deus no cotidiano. Sua vivência implica, assim, na entrega e confiança completa ao seu chamado.

No 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o Papa, por mensagem, recordou de dois grandes eventos, que se realizaram recentemente na Igreja: o Sínodo dedicado aos Jovens, em outubro de 2018, e a 34ª Jornada Mundial da Juventude no Panamá, em janeiro deste ano.

Em ambos a Igreja deu ouvidos à voz dos jovens, aos seus interrogativos, às suas fadigas e esperanças. O protagonismo jovem não se deve limitar à Igreja ou a sua própria vida, ele tem o desejo de ser protagonista na sociedade como um todo. Considerá-lo como um lugar teológico é, também, acolher a voz de Deus que fala por ele. A experiência do encontro pessoal com Jesus Cristo é fundamental para esse processo.

Portanto, para estarmos abertos à cultura vocacional do afeto precisamos, primeiro, seguir os conselhos do Santo Padre e escutar o chamado constante de Deus. É preciso atenção, tempo e dedicação para crescer espiritualmente.

Este é o momento certo para discernir, pois quando estendemos as mãos encontramos um pai vivo, presente e pronto para acolher. Não tenhas medo de lançar-te, pois é no caminhar que o caminho se concretiza.



Jonathan de Oliveira Campos, vocacionado dos Padres e Irmãos Paulinos, natural de São Paulo, SP.

# MODELOS

*de santidade da Família Paulina, comunicando*



## O EVANGELHO

*a serviço da vida*

O Senhor foi o guia no propósito de levar o evangelho a todos os povos com os **meios modernos de comunicação** no espírito do Apóstolo Paulo, obedecendo a Deus e à Igreja.

Somos chamados a viver a contemplação mesmo no meio da ação, e santificar-nos no exercício responsável e generoso da nossa missão”<sup>1</sup>. É esse espírito que observamos nestes modelos de santidade da Família Paulina: Bem-Aventurado Padre Tiago Alberione (Fundador da Família Paulina), Bem-Aventurado Timóteo Giaccardo (Primeiro Sacerdote Paulino), Venerável Tecla Merlo (Primeira Superiora Geral das Irmãs Paulinas), Venerável Madre Escolástica (Primeira Superiora das Discípulas do Divino Mestre), Venerável Irmão André Borello (Irmão Paulino), Venerável Majorino Vigolungo (Aspirante Paulino) e Venerável Cônego Francisco Chiesa (Padrinho Espiritual da Família Paulina). E se hoje eles nos são propostos oficialmente pela Igreja como modelos de santidade, é porque extraíram

motivações e forças da sua genuína amizade com Cristo, Caminho, Verdade e Vida.

Sensíveis às necessidades dos tempos e entusiasmados(as) com os meios de comunicação social, mas também atentos às realidades sociais, econômicas e políticas. Respiravam ar de espiritualidade evangélica. O Senhor foi o guia no propósito de levar o evangelho a todos os povos com os meios modernos de comunicação no espírito do Apóstolo Paulo, obedecendo a Deus e à Igreja.

Motivados(as) por um único fim: a glória de Deus e o bem das pessoas através dos instrumentos da comunicação social, suas vidas são para nós um testemunho vivo pela fé, coragem ao enfrentar as dificuldades da missão, e grande confiança em Deus, que era sustento e força. Tiveram pressa de moldar suas vidas com



piedade reparadora, com habitual recolhimento e silêncio, com serena docilidade na participação generosa no apostolado.

Tinham profundo espírito de oração, desejo ardente de santidade, inteligência e entrega ao Carisma. Ofereceram a vida pela nascente Família Paulina e pelo seu apostolado no mundo. São exemplos atuais de como se pode conciliar profunda vida espiritual com intensa atividade apostólica. “Precisamos dum espírito de santidade que impregne tanto a solidão como o serviço, tanto a intimidade como a tarefa evangelizadora, para que cada instante seja expressão de amor doado sob o olhar do Senhor”<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n° 26

<sup>2</sup> Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n° 31

Fonte: Livro Modelos de Santidade da Família Paulina, Paulus



Indiana Pereira e Olga Morais são Noviças da congregação das Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre, moram em Caxias do Sul, RS, e colaboram na missão da congregação no setor Confecção.



# O CARISMA

## e a missão da Família Paulina nas redes sociais

A nunciar o Evangelho na cultura da comunicação foi a grande e desafiadora missão que nosso Bem-aventurado Pe. Tiago Alberione recebeu de Deus, e a deixou como riqueza espiritual para a Igreja e para cada membro de toda Família Paulina.

Essa missão requer, de todos que por ela sentem-se chamados, uma atitude de contínuo abrir-se ao novo, “aos meios mais rápidos e eficazes”, não por mera conduta de querer estar sempre à frente, mas a fim de assumir esses

novos espaços comunicacionais para anunciar as verdades do Reino e o seguimento à pessoa de Jesus Mestre Pastor Caminho, Verdade e Vida, como opção para uma vida mais plena de sentido, visto que as redes sociais também compõem, em tempos atuais, um lugar onde Deus deve chegar com sua luz e ação salvífica.

O carisma e a missão paulina nasceram da Palavra de Deus e da força da Eucaristia; por consequência, esses dois pilares sempre serão a base onde nossa conduta e presença no mundo virtual deverão ser pautados e onde encontraremos a sabedoria e a linguagem mais acertada para falar ao coração de cada ser humano, tornando mais autêntica a sua relação com Deus. Esses mesmos elementos fundacionais convocam cada um de nós, que assume pertencer a Cristo, a optar por uma vida de santidade em palavras, atos, fotos, curtidas, compartilhamentos, posts e comentários nas redes sociais, acrescidas de uma postura de contínua conversão.

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o número de domicílios com acesso à internet no Brasil chegou a 74,9%<sup>1</sup> na mais recente pesquisa realizada pelo Instituto; isso indica que a população não somente brasileira, mas também mundial, está cada vez mais conectada à Web e interage por meio de redes sociais. Diante de constatações como essa, nós, enquanto Família Paulina, precisamos reavivar o dom de Deus em nós, “para que nosso trabalho, unido à paixão de Cristo, torne-se elemento de redenção individual e social”. (Alberione)

<sup>1</sup><https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>

### SEJA NOSSO AMIGO NAS REDES SOCIAIS!



*padrespaulinos*



*padrespaulinos*



*padrespaulinos*



*padres\_paulinos*



*padrespaulinos*



*blogpaulinos.com*



Maria Valdeane Leite dos Santos, noviça das Irmãs Paulinas, natural de Parintins, AM.

ANO VOCACIONAL DA FAMÍLIA

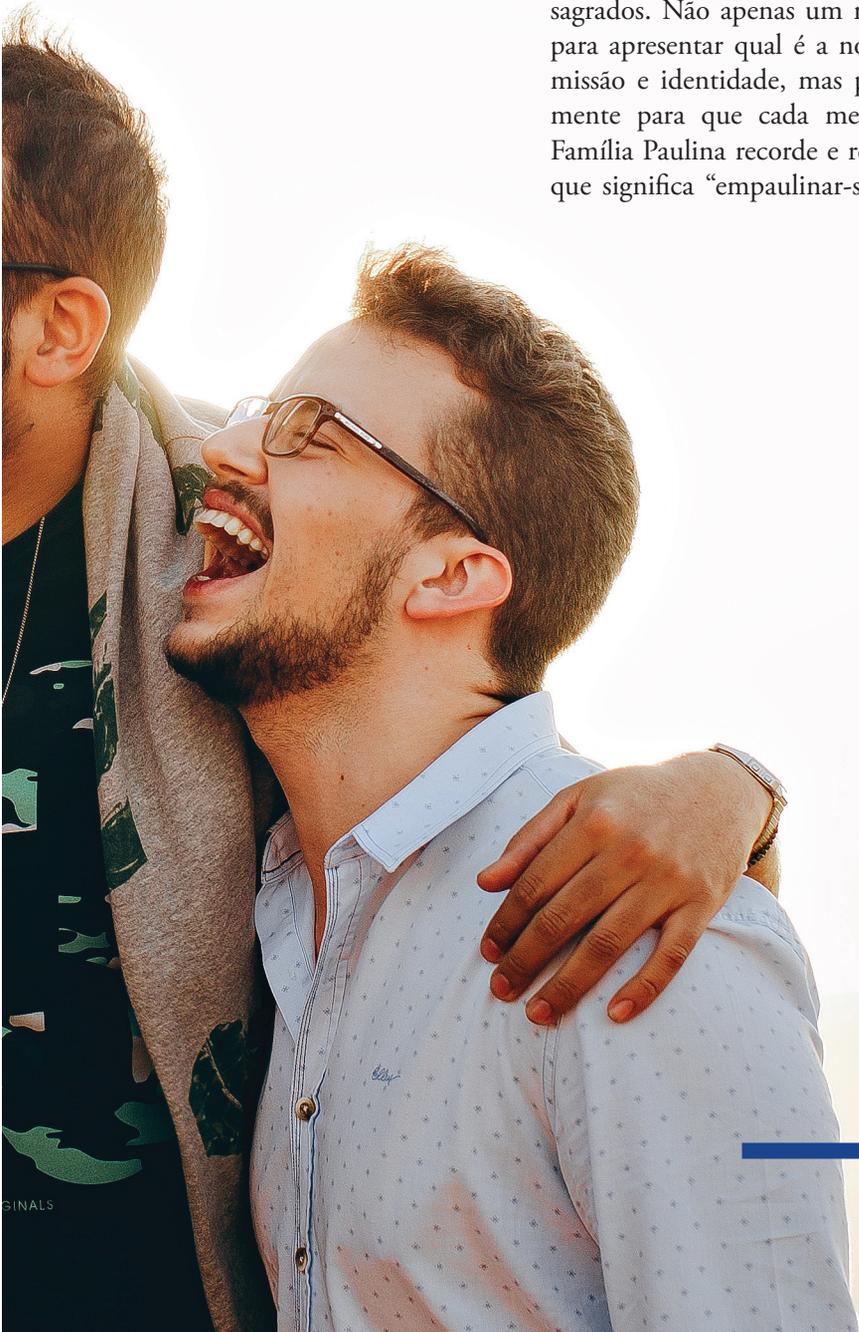


# PAULINA:

UMA OPORTUNIDADE



Vocação é sempre uma provocação. Mais precisamente, é a resposta a uma provocação, a um encontro que transforma, que mexe com o nosso íntimo, que nos deixa inquietos. Por isso o Ano Vocacional da Família Paulina surge como uma tentativa de “provocar” e de promover mudanças.



Não é um tempo apenas para “apresentar” a vocação paulina a jovens em discernimento, como você, leitor, mas sobretudo uma oportunidade para “provocar” os membros da Família Paulina de todo o mundo a “reavivar o dom de Deus” que receberam ao serem chamados e consagrados. Não apenas um momento para apresentar qual é a nossa vida, missão e identidade, mas principalmente para que cada membro da Família Paulina recorde e reafirme o que significa “empaulinar-se”, “pau-

linidade” e “cor paulina”, e desse modo ajudar os jovens vocacionados a redescobrir o sentido do “tudo faço pelo Evangelho” (1Cor 9,23).

A questão vocacional é uma realidade complexa e vive momentos diferentes, dependendo da realidade de cada país. Enquanto a Europa sofre com a secularização e a falta de vocações, muitos países africanos e asiáticos devem limitar a entrada de jovens, pois são muitos os candidatos. Enquanto as nossas circunscrições do norte do planeta envelhecem, outras esbanjam juventude e criatividade. Enquanto alguns países são marcados pelo clericalismo, outros manifestam um grande profetismo. Por isso não diria que existe hoje uma crise de vocações, mas talvez exista sim uma crise da vida religiosa e da identidade paulina, daí a importância deste Ano Vocacional, estreitamente ligado ao recente Sínodo dos Bispos sobre “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” e à exortação apostólica *Cristo vive*, que buscam “rejuvenescer” a Igreja, ressaltar o seu lado jovem, sempre ativo, criativo, revolucionário, utópico, em discernimento e cooperação.

O Ano Vocacional da Família Paulina surge, deste modo, como oportunidade para repensar o modo “paulino” de ser Igreja e consagrado. Uma oportunidade para redescobrir e valorizar o nosso “ser família paulina”, grande riqueza que nos deixou o Bem-aventurado Alberione. Uma oportunidade para nos reencantarmos com a vida consagrada paulina, com este carisma sempre jovem, sempre atual e sempre mais necessário. Uma oportunidade para testemunhar a alegria de ser apóstolo consagrado para evangelizar na e com a comunicação. Para ser verdadeiro “editor”, segundo a etimologia desta palavra que vem do latim *edit*, e significa aquele que “dá à luz”, que “dá ao mundo” Jesus, a exemplo de Maria e de Paulo.

É uma oportunidade para melhorar o nosso diálogo intergeracional: os adultos deixando-se contagiar pela vivacidade e os ideais dos jovens, e os jovens deixando-se penetrar pela experiência e testemunho dos adultos e anciãos. Este verdadeiro exercício de escuta e de comunicação torna a todos mais abertos e disponíveis para acolher e dialogar com os jovens em discernimento vocacional, e assim poder “provocar” cada um de vocês, reacendendo a chama paulina que por mais de um século atrai e inspira jovens em todo o mundo.

*Ser chamado por Deus constitui uma das provas mais evidentes de seu **amor**.*



Fr. Darlei Zanon, ssp, é religioso paulino, reside em Roma, e colabora na missão da congregação, como Conselheiro do Governo Geral.

Nosso Fundador

# ALBERIONE,

incansável apóstolo da comunicação social

Chamado por Deus a anunciar a Boa-Nova com os meios de comunicação social, padre Alberione sentiu-se impelido a convidar outros homens e mulheres que compartilhassem desse mesmo ideal. Ao ver que muitas pessoas faziam uso desses meios para difundir coisas nem sempre boas, nosso Fundador teve a intuição de pô-los a serviço do Povo de Deus, fazendo “a todos a caridade da Verdade”, como ele mesmo gostava sempre de ressaltar.

Hoje, nós, Paulinos, e toda a Família Paulina damos continuidade a essa missão iniciada por ele no dia 20/8/1914, quando da Fundação da Sociedade de São Paulo. Àquela época, a Igreja via os meios de comunicação e a maioria das coisas ditas modernas com muita precaução. Nesse sentido, padre Alberione, além de ousado, foi também um visionário, pois vislumbrou um campo vasto no qual a Igreja precisava entrar, caso quisesse acompanhar o desenvolvimento da História.

Um século depois, tudo isso parece muito natural. Muitos, nas Dioceses e Paróquias, utilizam-se dos meios de comunicação, especialmente das redes sociais, para evangelizar. No entanto, nós, Paulinos, não vemos a comunicação apenas como um meio, mas como algo fundamental para a nossa missão, a qual consiste em anunciar e viver o evangelho na cultura da comunicação.

Diante disso, deixo um convite para você: venha viver conosco essa linda experiência e seja você também um incansável apóstolo da comunicação social.



Iorlando Rodrigues Fernandes, ssp, é religioso paulino; reside na comunidade da Vila Mariana, São Paulo, SP, colabora na missão da congregação como redator da *Liturgia Diária*.

# FAMÍLIA PAULINA,

uma vocação atual para os tempos atuais



PADRES E IRMÃOS  
PAULINOS

Jovem, se você tem no coração o desejo de fazer o discernimento vocacional e acredita que a evangelização com os meios de comunicação pode transformar o mundo, junte-se a nós.

## Padres e Irmãos Paulinos

Serviço de Animação Vocacional

Caixa Postal 700

CEP: 01070-970 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3789-4009 | (11) 9 4815-2933

centrovocacional@paulinos.org.br

[paulinos.org.br](http://paulinos.org.br)



Jovem, você se sente chamada a doar a própria vida no seguimento de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida? Encontre em contato conosco.

## Irmãs Paulinas

Instagram.com/irmas.paulinas.vocacional

Facebook.com/irmaspaulinas

Tel.: (11) 9 9998-0323 | (11) 5088-7988

irmaspaulinas@paulinas.com.br

[irmaspaulinas.org.br](http://irmaspaulinas.org.br)



Se você, jovem, sente que em seu coração bate forte a semente da vocação e deseja doar sua vida pelo anúncio do Evangelho, nossas comunidades estão de portas abertas para acolhê-la e acompanhá-la no discernimento vocacional.

## Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Centro Vocacional Divino Mestre

Rua dos Estudantes, 285 – Liberdade.

01505-001 – São Paulo – SP

vocacional@piasdiscipulas.org.br

Tel.: (11) 3208-2376

[piasdiscipulas.org.br](http://piasdiscipulas.org.br)



Jovem, você também é chamada a fazer da sua vida um dom para os outros. Venha nos conhecer e se apaixonar por este carisma, dom de Deus para o mundo!

## Irmãs Pastorinhas

Província Padre Alberione

Rua Marco Giannini, 91 – Jardim Gilda

Maria – São Paulo/SP

Tel.: (11) 3782-4680 | (11) 3834-5906

vocacional@irmaspastorinhas.com.br

Província Jesus Bom Pastor

Rua Pe. Aquilino Franceschet, 1765

Santa Lúcia – Caxias do Sul/RS

Tel.: (54) 3211-9380 | (54) 3028-3035

ijbcentrovocacional@ibest.com.br

[irmaspastorinhas.com.br](http://irmaspastorinhas.com.br)



Jovem, se você acredita na missão de acompanhar vocacionalmente às pessoas, de fazer encontros, retiros e semanas vocacionais, venha fazer parte da nossa congregação.

## Irmãs Apostólicas

Facebook.com/irmasapostolinas

Te.: (37) 3407-0787 | (37) 9 9958-1295 |

(11) 98534-0152

Apostolinas.comunidade@yahoo.com.br



# TESTEMUNHAR

## a minha vocação

Antônio Wemerson  
Barbosa da Silva  
Viseu (PA)



Vocação é um chamado que Deus faz a cada um dos seus filhos e filhas. Para perceber esse chamado é preciso abertura do coração, caso contrário o chamado não será compreendido. Todos os dias Deus bate a nossa porta, nos convida, nos chama para caminhar com ele; porém, se não estivermos atentos, não vamos perceber que ele está nos chamando para a sua missão. Eu mantenho em dia a minha vida de oração, procuro silenciar meu interior para ouvir a voz de Deus. Foi através desse caminho que percebi os sinais vocacionais de Deus na minha vida. Hoje, sou vocacionado da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos e sou muito grato pela missão que Deus me confiou.

Quando falamos em vocação, precisamos compreender que se trata de algo muito íntimo, de uma relação pessoal entre o vocacionado e Deus que chama. No centro dessa relação estão o amor e o compromisso. Deus chama-nos e concede-nos o dom da vocação, não porque somos bons ou perfeitos, mas porque ele nos ama e sabe que seu amor é capaz de transformar nossa vida. Quando respondemos “Sim”, trata-se de uma resposta de amor. Toda e qualquer vocação só poderá ser compreendida dessa forma: como uma relação de amor, na qual Deus nos ama e nos chama, apesar de todas nossas fragilidades. Finalizo deixando essa motivação na *Vitrine Vocacional* dos Padres e Irmãos Paulinos, e fazendo a vontade do fundador Bem-aventurado padre Tiago Alberione: levar o Evangelho a todos os povos, com os meios modernos de comunicação, no espírito do Apóstolo Paulo.

Rivaldo Henrique  
Firmino Sagradin  
Monte Sião (MG)



## Giro vocacional pelo Brasil

Animação vocacional



Família Paulina se reúne para rezar Ofício Divino nas Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre



Família Paulina se reúne para rezar Ofício Divino nas Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre



Família Paulina se reúne para rezar Ofício Divino nas Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre



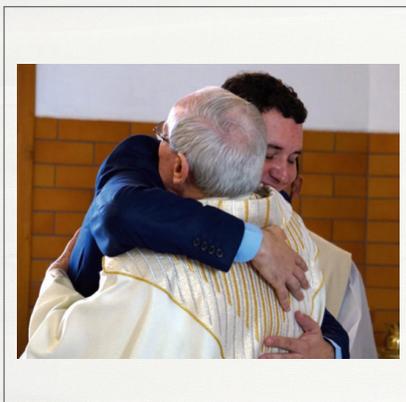
Primeira missa do Ano Vocacional da Família Paulina na paróquia Santo Inácio de Loyola



Primeira missa do Ano Vocacional da Família Paulina na paróquia Santo Inácio de Loyola



Profissão Perpétua de Guilherme César da Silva, ssp



Profissão Perpétua de Guilherme César da Silva, ssp



Visita vocacional do jovem Eduardo Dias Maciel, no Seminário dos Padres e Irmãos Paulinos, São paulo | SP



Visita vocacional do jovem Eduardo Dias Maciel, no Seminário dos Padres e Irmãos Paulinos, São paulo | SP



Jornada vocacional do Ano Vocacional da Família Paulina



Jornada vocacional do Ano Vocacional da Família Paulina



Jornada vocacional do Ano Vocacional da Família Paulina



Profissão Perpétua de Guilherme César da Silva, ssp



Profissão Perpétua de Guilherme César da Silva, ssp



Profissão Perpétua de Guilherme César da Silva, ssp



Visita vocacional dos jovens Alexandre Nunes Gondim e Josué Anderson dos Santos, no Seminário dos Padres e Irmãos Paulinos, São paulo | SP



Visita vocacional dos jovens Alexandre Nunes Gondim e Josué Anderson dos Santos, no Seminário dos Padres e Irmãos Paulinos, São paulo | SP



Visita vocacional dos jovens Alexandre Nunes Gondim e Josué Anderson dos Santos, no Seminário dos Padres e Irmãos Paulinos, São paulo | SP



Foi **SÃO PAULO**  
quem nos escolheu.  
**Para quê?**

*“Não fomos nós que escolhemos São Paulo; foi ele que nos escolheu e nos chamou” (Pr SP 291)*

Assim como Jesus disse a seus seguidores, “não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi” (Jo 15, 16), o padre Alberione, parafraseando o Mestre, disse à Família Paulina: “não fomos nós que escolhemos São Paulo; foi ele que nos escolheu e nos chamou” (Pr SP 291). Para compreendermos tal afirmação precisamos, antes, perguntar-nos: quem foi Paulo para o Alberione?

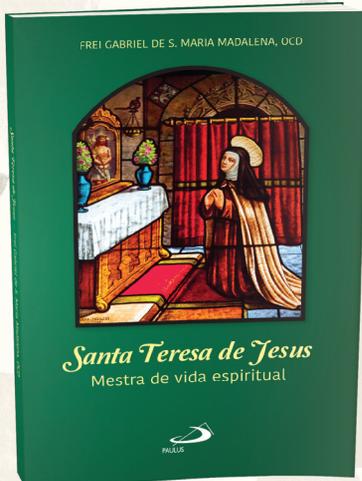
O Primeiro Mestre sempre nutriu particular apreço pela figura do Apóstolo Paulo, especialmente quando começou a estudar e a meditar a Carta aos Romanos. Durante um momento de particular fragilidade física, padre Alberione suplicou ao Apóstolo e foi curado de sua enfermidade (Ad, 64). Tamanha era sua admiração que “a São Paulo foi consagrada a Família Paulina” (Ad, 64). Em sua velhice, Alberione afirmou que o Apóstolo Paulo é o verdadeiro fundador da Família Paulina.

Para o padre Alberione, portanto, Paulo tinha todas as características de um apóstolo comunicador: espírito sempre jovem, santo da universalidade, homem de profunda vida interior. Eis o segredo de sua grande fecundidade apostólica.

Segundo Alberione, Paulo nos escolheu porque “quer que façamos aquilo que ele fazia hoje, se estivesse vivo” (Pr SP 291). Mas, o que ele fazia? Só chegaremos a esse discernimento à custa de muito silêncio e oração.

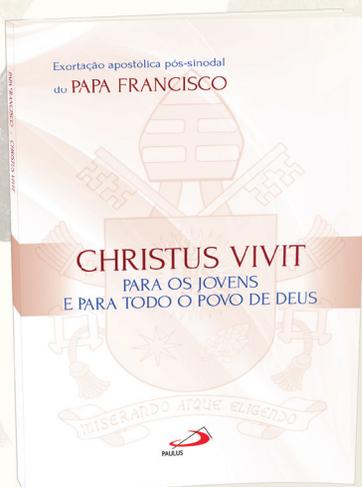


Francisco Galvão é religioso paulino; reside na comunidade de Belo Horizonte, MG, é graduado em Teologia e mestre em comunicação social, e colabora na missão, atuando redator de *O Domingo Celebração Orante*.



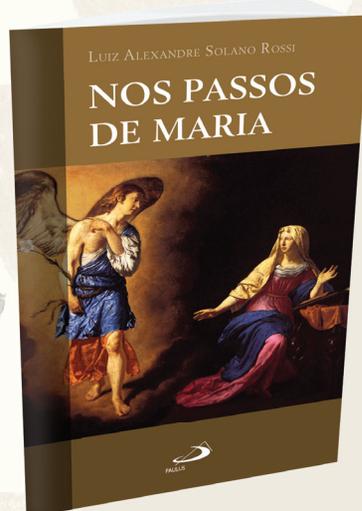
### Santa Teresa de Jesus - Mestra de vida espiritual

Não é fácil adaptar aos tempos atuais os escritos de mestres espirituais do passado. Ainda mais em se tratando das obras de Santa Teresa de Jesus, que nem sempre seguem um plano previamente estabelecido. A compreensão da estrutura íntima de suas concepções geniais depende do grau de familiaridade que temos com seu pensamento. Neste livro o Autor consegue o objetivo. Ajuda os leitores a compreender melhor a unidade profunda do pensamento de Teresa de Jesus, suas ideias mestras, a síntese doutrinal e as maravilhosas riquezas contidas em seus escritos.



### Christus Vivit: Para os jovens e para todo o povo de Deus

“O SENHOR NOS CHAMA a acender estrelas na noite de outros jovens, nos convida a olhar os verdadeiros astros, esses sinais tão variados que Ele nos dá para que não fiquemos parados, mas imitemos o semeador que olhava as estrelas para poder arar o campo. Deus nos acende estrelas para que sigamos caminhando: ‘As estrelas brilham alegres, cada qual em seu lugar. Deus chama, e elas respondem: ‘Aqui estamos!’ (Br 3,34-35). Mas o próprio Cristo é para nós a grande luz de esperança e orientação em nossa noite, porque Ele é ‘a brilhante estrela da manhã’ (Ap 22,16b). Ser jovem, mais do que uma idade, é um estado do coração.”



### Nos passos de Maria

Nos passos de Maria traz uma pergunta inevitável para todos nós: em seus passos, o que faria Maria? Imagino que essa pergunta poderia modificar completamente o comportamento de cada um de nós porque, de certa forma, antecipa, a partir de Maria, o que deveríamos fazer, pensar e sentir. Você já parou para pensar na quantidade de coisas que fazemos, durante um dia, sem relação alguma com a vida de Maria? O livro foi pensado para ser utilizado de forma diária e constante. Você pode utilizá-lo como um livro devocional para ler, meditar e rezar antes de iniciar seu dia repleto de atividades e, dessa forma, sentir-se revigorado para mais um dia de vida. Além disso, também é um livro para atividades de retiro, seja individual ou coletivo, a fim de vivenciar a espiritualidade mariana.

A FAPCOM é uma das melhores faculdades de comunicação do Brasil (MEC). Promove uma formação integrada às áreas de comunicação, filosofia e tecnologia, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos, para atuar no mundo do trabalho com profissionalismo, ética e responsabilidade social.



## Graduação

Publicidade e Propaganda

Fotografia

Multimídia

Filosofia

Relações Públicas

Jornalismo

Audiovisual

Rádio, TV e Internet

## Pós-Graduação

Produção Editorial  
*Latu Sensu*

Gestão de Serviços do Sistema  
Único de Assistência Social (SUAS)

## Cursos de Extensão

Comunicação

Tecnologia

Educação



FAPCOM

*Mais que um nome, CONTEÚDO.*

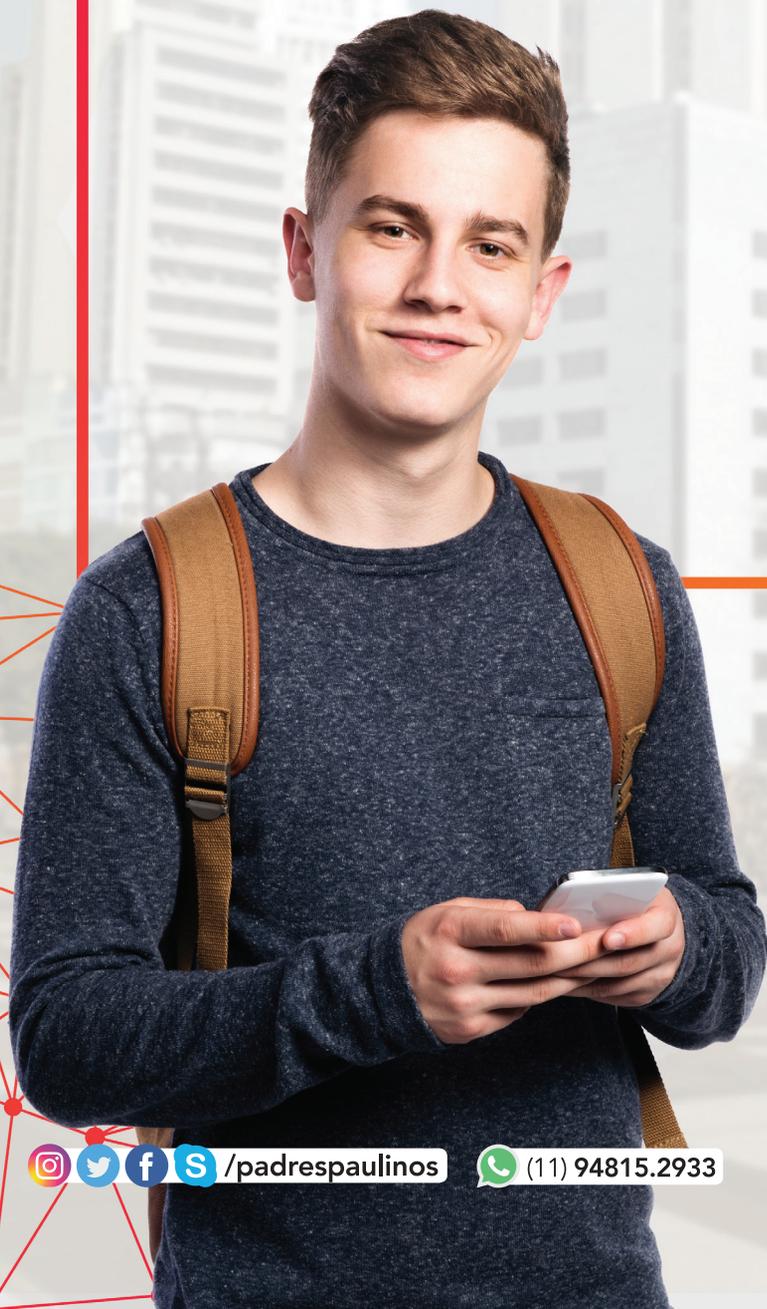
[fapcom.edu.br](http://fapcom.edu.br) 0800 709 8707

Rua Major Maragliano, 191 - Vila Mariana  
São Paulo/SP 04017-030



# JOVEM

Venha ser  
**padre** ou **irmão**  
**paulino**  
e anuncie o  
evangelho  
na cultura da  
comunicação!



Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 700 - 01031-970 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3789-4009 | [www.paulinos.org.br](http://www.paulinos.org.br)  
[centrovocacional@paulinos.org.br](mailto:centrovocacional@paulinos.org.br)  
[www.facebook.com/padrespaulinos](https://www.facebook.com/padrespaulinos)

    /padrespaulinos

 (11) 94815.2933



PADRES E IRMÃOS  
PAULINOS